



COMUNIDADE DE INSETOS AQUÁTICOS EM RIACHO PRESERVADO NO PARQUE ESTADUAL DO MORRO DO DIABO, SÃO PAULO

MAGRO, Camila^{1,2}, SHIMABUKURO, Erika Mayumi^{1,2}, NOGUEIRA, Marcos Gomes^{1,2}

¹ Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil.

² Departamento de Biodiversidade e Bioestatística, Setor Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil.

camila.magro@unesp.br

Os Parques Estaduais são classificados como Unidades de Conservação de Proteção Integral (UCs), com foco na preservação da natureza e permitindo apenas o uso indireto dos recursos naturais. O Parque Estadual do Morro do Diabo (PEMD), localizado no Pontal do Paranapanema, no sudoeste do Estado de São Paulo, abrange 33.845,33 hectares, sendo a maior reserva de Floresta Estacional Semidecidual da região, dentro do bioma Mata Atlântica. Nessa área preservada, ocorrem diversos riachos de águas transparentes, propícios à presença de insetos aquáticos. No entanto, o conhecimento sobre os invertebrados do parque ainda é limitado, especialmente no que se refere aos organismos aquáticos. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento da diversidade de insetos aquáticos em um riacho do PEMD, conhecido como Minerva. A coleta foi realizada em julho de 2024, período de seca na região. Foram obtidas 10 amostras com amostrador Surber em substratos variados: folhoso, tronco, cascalho e areia. O material coletado foi fixado em álcool 70% e triado em laboratório. Foram amostrados 2.398 indivíduos distribuídos em 15 táxons. A ordem Trichoptera foi a mais abundante, representando 49% dos indivíduos amostrados, seguida por Diptera (Tipulidae, Simuliidae, Chironomidae e Ceratopogonidae), com 32%; Coleoptera (Scirtidae, Lutrochidae e Elmidae), com 10%; e Ephemeroptera, com 8%. Os táxons menos abundantes foram Lepidoptera, Plecoptera, Hemiptera (Gerromorpha) e Odonata (Zygoptera e Anisoptera), que juntos somaram 1% do total. Calculou-se a diversidade de Shannon ($H' = 1,53$), equitabilidade de Pielou ($J' = 0,56$), dominância de Simpson ($D = 0,3$) e a porcentagem de Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera (%EPT = 57,8%). Os resultados indicam diversidade moderada, com dominância de alguns grupos e distribuição desigual entre os táxons. A alta %EPT indica boa qualidade da água, refletindo condições ambientais favoráveis e baixo nível de perturbação, aspectos esperados em áreas bem conservadas. Esse cenário é evidenciado pela presença de mata ripária preservada e substratos heterogêneos, que fornecem abrigo e recursos alimentares à fauna aquática. Tais condições contribuem para a diversidade e a organização estrutural da comunidade de insetos aquáticos. Levantamentos como este são fundamentais para orientar ações de conservação e manejo, fornecendo dados básicos que embasam pesquisas futuras. O estudo reforça a importância ecológica do Parque Estadual do Morro do Diabo, destacando seu papel na proteção da biodiversidade aquática, além da já reconhecida importância para a fauna terrestre, e manutenção dos serviços ecossistêmicos regionais.

PALAVRAS-CHAVE: Bioindicadores; Conservação; Unidade de Conservação; Grupo EPT.

AGRADECIMENTO: CAPES (Processo: 88887.903465/2023-00).